

HISTÓRIA DO DESIGN INDUSTRIAL

Licenciatura em Design Industrial

Código: 17107

Área Científica Predominante: Design Industrial

Docente: Maria João Lopes Guerreiro Felix

Idioma de Instrução: Português

Regime: S1

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 80h

ECTS: 5,0

Objetivos

A UC visa fornecer referências a partir das quais seja possível analisar as inter-relações entre o desenvolvimento social, cultural e tecnológico e as teorias e práticas do design, com ênfase na primeira metade do século XX.

Uma vez alicerçada a compreensão do conceito nuclear, realiza-se uma abordagem histórica desde os primórdios do design industrial até ao triunfo do funcionalismo. As mudanças nos processos produtivos e o advento da indústria do século XIX, aceleram a instauração da modernidade como um novo modelo de civilização, levantam novas questões e marcam a história com profundas alterações do paradigma cultural.

Neste contexto desenvolve-se o Design Industrial, fruto de um processo não linear de integração entre a arte e a indústria, originando diversos movimentos de reformas e novas propostas estéticas e teóricas que vão constituir os fundamentos da cultura do design ao longo da História. Os acontecimentos são estruturados de forma cronológica até meados do século XX e fornecem uma base de conhecimentos e uma visão panorâmica sobre a História do Design Industrial, relacionando contextos, argumentos e resultados práticos.

Resultados da Aprendizagem

-Desenvolver e incentivar no aluno o interesse pelo estudo das referências fundamentais do design e para o designer;

-Reconhecer e identificar um conjunto de obras de design, enquadrando-as cronologicamente e contextualizando-as em distintos âmbitos;

-Interpretar e apresentar os objetos (materiais e imateriais) de design, enquanto materialização/corporização dos respetivos autores e momentos históricos;

- Reconhecer a estrutura e as marcas tangíveis da história na iconografia do design;

-Construir um discurso articulado expositivo coerente, organizado e inteligível, sustentado/suportado em referências e num vocabulário preciso e adequado;

-Desenvolver a crítica autónoma dirigida à produção própria e dos seus pares.

Conteúdos Programáticos

A cronologia programática das sessões expositivas abrangerá o período compreendido entre a primeira exposição universal em Londres até ao Pós-modernismo em Itália, assinalando os principais atores e respetiva produção dentro do design. Os momentos históricos que sinalizam o curso do design são os seguintes:

DESIGN: O QUE SIGNIFICA?

Origem e evolução da palavra design

As dimensões do design. Qual o papel da História do Design?

PRIMÓRDIOS DO DESIGN INDUSTRIAL

Relação entre a Arte e a Tecnologia durante o período de transição para a manufatura industrializada (XVIII-XIX)

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Alterações do sistema produtivo e o advento da indústria no século XIX

Desenvolvimento do capitalismo

A Burguesia inglesa na Era Vitoriana e os seus valores estéticos

A estética racional: era da velocidade e da máquina

A 'beleza' expressa pelas máquinas e a 'beleza' natural: reações e consequências

INTEGRAÇÃO ENTRE ARTE E INDÚSTRIA

Arts and Crafts

Arte Nova

A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

As vanguardas artísticas

A linha de montagem e o taylorismo na indústria FORD

Arte Déco

O Design Industrial nos E.U.A

O movimento Moderno - Significado e importância do Movimento Moderno: as ideias, os valores, os materiais, as formas.

O DESIGN INDUSTRIAL MODERNO NA ALEMANHA

Deutscher Werkbund, Peter Behrens e a AEG

A Escola Bauhaus.

A Escola de Ulm

Dieter Rams e a Braun: Gute Form

Bibliografia Recomendada

- BURDEK, Bernhard E., *Disenõ. Historia, Teoria y Prática del Disenõ Industrial*, Barcelona, Ed. Gustavo Gilli, 1994.
- DORFLES, Gillo ; *O Design Industrial e a sua Estética, Presença*, Lisboa, 1991
- FORTY, Adrian ; *Objects of Desire—Design and Society since 1750*, Thames Hudson, Londres, 1995
- HESKETT, John; *Industrial Design*, Thames Hudson, Londres, 1980
- LAURENT, Stéphane; *Chronologie du Design*, Flammarion, Paris, 1999
- MARCUS, George H. ; *Functionalist Design – An Ongoing History*, Prestel, Munique, 1995
- TORRENT, Rosalía; MARÍN, Joan M.. *Historia del diseno industrial*, Arte Cátedra, Madrid, 2005

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

Privilegia-se o debate dos conteúdos e os pequenos e contínuos trabalhos por forma a envolver os alunos numa relação dinâmica com os conhecimentos a adquirir.

a) Sendo objetivo:

- introduzir ao aluno uma reflexão sobre o conceito global de design
- cultivar a análise crítica e criativa em design
- compreender os aspetos inerentes ao campo do design

Propõe-se:

- um trabalho prático de análise de entrevistas de carácter qualitativo, leituras de textos e visionamento de vídeos que ilustrem ou explicitam as temáticas em questão; estimula-se a reflexão crítica, o debate e a escrita.

b) Sendo objetivo o aluno:

- identificar problemáticas emergentes da Revolução Industrial e a sua evolução até à consolidação da ideologia Modernista

- identificar e relacionar temas, personalidades e principais criadores da História do Design
- reconhecer o design como uma herança cultural, dependente do contexto geográfico, temporal e tecnológico

Propõe-se:

– desenvolvimento de pequenas pesquisas em paralelo com a matéria exposta em aula; criação de mapa cronológico.

Métodos de Avaliação

O sistema de avaliação da UC é do tipo multi-paramétrico de ponderação relativa diferenciada. O aluno será avaliado ao longo do semestre, periodicamente, em diferentes registos (diferentes parâmetros). Desta forma e para obter os ECTS correspondentes à UC, o aluno terá de responder (em modo quantitativo, numa escala de 0 a 20 valores) a um conjunto de três itens de ponderação relativa diferenciada, nomeadamente:

1. O regime de avaliação nesta unidade curricular é o da avaliação contínua e periódica.

A avaliação tem em conta os seguintes elementos

- a) Presença e pontualidade (10%);
- b) Trabalho Grupo (40%);
- c) Teste de avaliação sobre a globalidade dos conteúdos expostos na aula (50%);

Exames:

A Unidade Curricular contempla a avaliação por exame.

Melhoria de nota:

A melhoria de nota é feita por via da realização de exame. Para aceder a melhoria de exame, o estudante terá de obter em frequência a nota mínima de 10 valores.

Exame em época especial:

Não havendo lugar a avaliação por exame na unidade curricular, a realização de avaliação aos estudantes finalistas com até 24 ECTS, bem como aos estudantes com o estatuto de trabalhador estudante será definida pelo grupo disciplinar de design industrial e devidamente acordada com o/a professor(a) da unidade curricular no final do semestre e mediante análise do percurso do estudante na disciplina, nomeadamente propostas desenvolvidas, assiduidade e participação durante a frequência da disciplina enquanto estudante inscrito.

Por força da pandemia COVID 19

O uso de máscara dentro da sala de aula é obrigatório, assim como à entrada e saída da sala a desinfeção das mãos. Os alunos que estiverem a ter aulas em regime híbrido ou online, terão de obrigatoriamente estar com a câmara ligada, podendo o docente considerar que o aluno não esteve presente em aula se assim não acontecer, de acordo com o Despacho (PR) n.º 88/2020.

